

IMUNOANATO: UMA MONITORIA EM PROL DA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Ana Paula Gazzana Corrêa¹

Silvana Peterini Boeira²

Resumo:

O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade, educação, entre outros. A monitoria é um serviço de apoio pedagógico ofertado aos discentes interessados em aprofundar os conteúdos, com o intuito de solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Assim, a monitoria destaca-se como uma experiência muito importante para o desenvolvimento do início das experiências profissionais. Para tanto, a monitoria teve como objetivo possibilitar ao aluno-monitor a participação no processo didático-pedagógico dos componentes curriculares anatomia humana e imunologia bem como auxiliar os discentes em seus estudos. O desenvolvimento da monitoria ocorreu semanalmente com horários fixos no laboratório das disciplinas, onde foram realizadas resoluções de exercícios, além de sanar dúvidas referentes aos conteúdos vencidos e também revisões para provas. Em geral, os discentes que procuram um monitor apresentaram maior aproveitamento da disciplina, além, de uma consolidação dos conhecimentos ofertados pela cadeira. A monitoria proporcionou ao monitor o ampliamento de seus conhecimentos e também disponibilizou aos demais alunos a oportunidade de esclarecimentos de dúvidas extraclasse, propiciando maior compreensão dos conteúdos da disciplina.

Palavras-chave: ANATOMIA, IMUNOLOGIA, ENSINO

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

IMUNOANATO: UMA MONITORIA EM PROL DA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

¹ Aluno de graduação. anagzzn@gmail.com. Autor principal

² Docente. silvanaboeira@unipampa.edu.br. Orientador



IMUNOANATO: UMA MONITORIA EM PROL DA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Neste texto foram descritas as leis e diretrizes bases que regem o modelo educacional no país. No referido documento está estabelecido que o aluno de uma instituição de ensino privada ou pública pode exercer a função de monitor (DIRETRIZES, 1996).

Sousa Júnior et al., (2009), relata que a maior aproximação entre os alunos presentes numa turma de monitoria e os alunos monitores, pode ser capaz de disseminar o conhecimento adquirido por todas as turmas nas quais esses alunos fazem parte. Outro ponto de destaque abordado é que, com a prática do exercício da monitoria, o aluno monitor melhora seu aprendizado e suas experiências acadêmicas ficando cada vez mais próximo de desempenhar um papel acadêmico na instituição (SILVA e BELO, 2012).

A monitoria acadêmica compreende uma atividade de apoio pedagógico que possibilita aos alunos interessados aprofundar conhecimentos e também pode ser utilizada para o esclarecimento de dúvidas relacionadas aos conteúdos das componentes ministradas pelos professores (HAAG et al., 2008). Visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento do conhecimento acadêmico, o que acaba contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do futuro profissional (SILVA e BELO, 2012).

Haag et al., (2008), mostra que a proximidade gerada no processo de monitoria estabelece uma relação de ganha-ganha entre monitor e aluno, onde ambas as partes evoluem seu conhecimento com a troca de experiências e melhor comunicação entre as partes. A visão autoritária, intelectual e soberana do professor faz com que haja uma barreira na comunicação direta entre professor e aluno, o que é diferente na relação entre monitor e aluno. O monitor torna-se um facilitador mais viável e palatável para que os alunos possam desenvolver senso crítico.

Durante a componente curricular “Anatomia Humana” o aluno necessita identificar as principais estruturas anatômicas, com especial atenção ao reconhecimento da nomenclatura e posição anatômica, planos, eixos e conceitos sobre a construção geral do corpo humano. A presença de um monitor em anatomia visa auxiliar o professor na preparação dos materiais necessários para o laboratório. Adicionalmente, o monitor fornece suporte aos alunos durante as aulas e em seus estudos no laboratório de anatomia em horários alternativos as aulas.

Não menos importante que a Anatomia, a componente curricular de Imunologia é indispensável para a formação acadêmica dos discentes, pois ela propicia a formação de profissionais com maiores conhecimentos voltados aos mecanismos do sistema imunológico no corpo humano. Assim, a monitoria integraliza e unifica os conteúdos apresentados pelas duas componentes curriculares.

Além disso, a implementação da monitoria nos referidos componentes curriculares foi necessária para que houvesse uma minimização do índice de

reprovação, evasão e retenção, fatores que se mostraram como sendo a principal problemática e a principal intenção na realização da referida monitoria.

Diante do exposto, a proposta teve como objetivo auxiliar os alunos de Anatomia Humana e Imunologia do curso de Nutrição da Unipampa – Campus Itaqui, para que os mesmos pudessem esclarecer suas dúvidas e, assim, melhorar seu desempenho em sala de aula.

2. METODOLOGIA

A monitoria deu-se no período de março a julho de 2017, onde em um dia da semana (sexta-feira – 10:00 até 12:00 horas), as atividades previamente elaboradas juntamente com o professor orientador das componentes curriculares eram desenvolvidas. Além desse período específico de estudo, as atividades da monitoria foram desenvolvidas em sala de aula, durante o horário oficial das aulas de Anatomia e Imunologia a fim de auxiliar o professor.

Nesse período, além do esclarecimento de dúvidas dos discentes, atividades como organização dos armários, manutenção dos modelos anatômicos, revisões antes das provas teóricas e práticas e disponibilização de vídeos educativos e exercícios na área de anatomia e imunologia também foram desempenhadas pela monitoria.

As turmas atendidas com a monitoria eram numericamente constituídas de 35 alunos de Imunologia e 55 alunos de Anatomia, sendo que a monitoria registrou atendimento de um total de 20 alunos em todo o semestre.

Ao final do semestre, um questionário de qualidade foi aplicado aos alunos participantes da monitoria, o índice de aprovação geral foi calculado, bem como, um relatório com todas as atividades realizadas foi entregue para o professor do componente curricular.

O questionário foi elaborado com o intuito de verificar a produtividade, a aceitação e o conhecimento dos alunos em relação à monitoria. Foram elaborados sete questionamentos:

1. Você foi aprovado na CC anatomia humana? () sim () não
2. Você foi aprovado na CC Imunologia? () sim () não
3. A monitoria auxiliou no seu desempenho acadêmico? () sim () não
4. Você acha que a monitoria foi necessária? () sim () não
5. Você achou a CC Anatomia humana de nível () fácil () médio ou () difícil ?
6. Você achou a CC Imunologia de nível () fácil () médio ou () difícil ?
7. Cite algum fator que possa melhorar a monitoria.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo professor das componentes curriculares destacam-se a apresentação do plano de ensino e exposição do conteúdo programático, assim como, o acompanhamento e a orientação do monitor de acordo com as suas responsabilidades e competências atribuídas para a atividade. Já a monitoria participou da pesquisa de materiais didáticos com o objetivo de complementar o conteúdo da aula, deu suporte na preparação das atividades teóricas e práticas, auxiliou no preparo de estudos dirigidos, auxiliou os alunos durante os períodos de estudo no laboratório e na elaboração de relatórios mensais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação da monitoria foi compreendida como um incentivo à prática docente, pois foi complementar de conhecimentos, conquista de habilidades,

desenvolvimento da capacidade de interação e trabalho de uma postura diante de determinadas situações, tanto na vida acadêmica ou na vida pessoal. Por outro lado, a participação discente foi aquém do esperado, pois poucos alunos frequentaram a monitoria. Em um universo de 90 alunos (35 alunos de Imunologia + 55 alunos de Anatomia) apenas 20 alunos participaram das atividades da monitoria.

Julga-se que a baixa procura deva-se a insuficiente divulgação das atividades de monitoria, bem como, pelo fato de ter sido a primeira vez que ocorreu a monitoria em Imunologia e a segunda vez da monitoria na área de anatomia. Apesar disso, a componente curricular Imunologia apresentou índice de aprovação geral de 86,7% (Figura 1) e a componente Anatomia Humana apresentou índice de aprovação geral de 89% (Figura 2) relacionando-se com o bom desempenho discente.

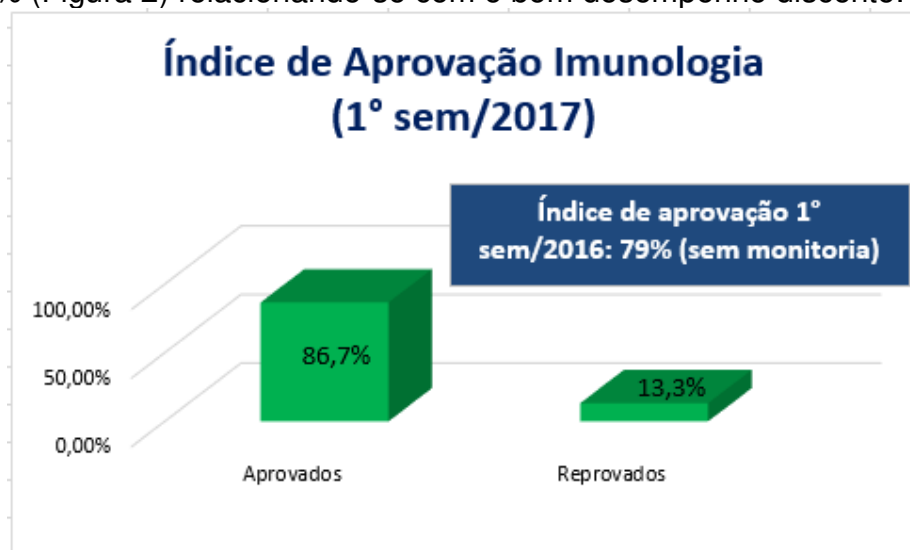


Figura 1. Índice de Aprovação da CC Imunologia no 1º semestre de 2017.

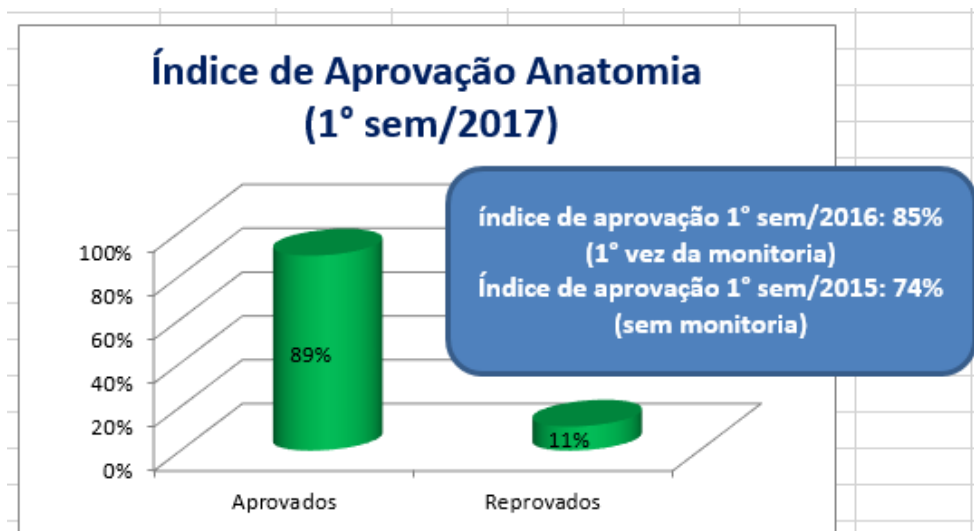


Figura 2. Índice de Aprovação da CC Anatomia Humana no 1º semestre de 2017.

Em relação ao questionário que foi aplicado aos 20 alunos que compareceram à monitoria, a totalidade dos alunos responderam que acharam as componentes curriculares Anatomia e Imunologia de nível médio e que a maior disponibilidade de horários e dias, bem como a maior divulgação das atividades de

monitoria podem ser fatores melhoradores da produtividade da monitoria de ImunoAnato.

Além disso, o questionário (Tabela 1) apontou que a maior parte dos alunos que frequentaram as atividades da monitoria foram aprovados nas referidas componentes curriculares e que apesar de julgarem necessária a existência da monitoria (16 alunos), apenas metade (10 alunos) consideraram que a monitoria tenha auxiliado no seu desempenho acadêmico.

Tabela 1: Parte do questionário aplicado aos alunos (n=20) que frequentaram a monitoria.

Questões:	Sim	Não
Você foi aprovado na CC anatomia humana?	11	1
Você foi aprovado na CC Imunologia?	5	3
A monitoria auxiliou no seu desempenho acadêmico?	10	10
Você acha que a monitoria é necessária?	16	4

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a monitoria foi de suma importância, pois aprofundou o conhecimento da monitoria na área, despertando sua curiosidade para o âmbito da docência, além de proporcionar aos alunos que procuraram a monitoria, um conhecimento pleno, favorecendo o bom desempenho nas avaliações aplicadas em sala de aula. Sugere-se que maiores ações para promoção da monitoria sejam realizadas e assim, um maior número de alunos seja beneficiado.

5. REFERÊNCIAS

DIRETRIZES, L. DAS. Bases da Educação Nacional. [s.l.] Lei, 1996.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. Scientia Plena, v. 8, n. 7, 2012.

SOUSA JÚNIOR, J. A. DE et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. Xi Encontro de Iniciação à Docência, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 1–5, 2009.